



IV Congresso Brasileiro de Recursos Genéticos

Recursos genéticos no Brasil:
a base para o desenvolvimento sustentável

Centro de Convenções
Expo Unimed | Curitiba-PR

08 a 11
de novembro de 2016



AVALIAÇÃO AGRONÔMICA DE ACESSOS DE GUACO (*MIKANIA LAEVIGATA* SCH. BIP. EX BAKER - ASTERACEAE) NO CERRADO

Araci Molnar Alonso¹; Juaci Vitória Malaquias¹; Djalma Martinhão Gomes de Sousa¹; Geovane Alves de Andrade¹; Roberto Fontes Vieira²; Dijalma Barbosa da Silva².

¹Embrapa Cerrados; ²Embrapa Cenargen. araci.alonso@embrapa.br

O guaco, *Mikania laevigata*, está na Relação Nacional de Plantas Medicinais do Sistema Único de Saúde e é uma das espécies mais demandadas na Fitoterapia. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial de produção de biomassa de três acessos de guaco utilizados em Programas de Fitoterapia no Brasil. O experimento foi realizado na Embrapa Cerrados, Planaltina/DF. O plantio foi efetuado em abril/2013, em espaldeiras, espaçamento 2,0 m entre linhas por 1,0 m entre plantas, adubação de acordo com a análise do solo, irrigação por aspersão, a pleno sol e uso de manta de ráfia preta para solo nas entre linhas. O delineamento foi em blocos casualizados, com 7 blocos, 3 tratamentos: CPQBA, UNAERP, e CENARGEN, e 5 plantas/tratamento. A verificação estatística foi pela ANOVA, Teste de Tukey a 5% de probabilidade e análise pelo SAS. A colheita manual foi realizada pela manhã e ocorreu em maio/2014. Após pesagem da massa fresca total, foram separadas subamostras com peso entre 10 e 20% dessa massa fresca. Esse material foi pesado (massa fresca de ramos) e separado em massa fresca de folha e massa fresca de talo, para em seguida serem pesados e secos em estufa a 55°C até peso constante e posterior registro do peso. O acesso CPQBA apresentou maiores valores para massa fresca total (22,88 ton/ha), massa fresca de ramo (2,56 ton/ha), massa fresca de folha (1,53 ton/ha), massa seca de folha (0,31 ton/ha), massa fresca de talo (0,93 ton/ha) e massa seca de talo (0,23 ton/ha). O UNAERP não diferiu estatisticamente do CPQBA para todos os parâmetros, mas também não diferiu do CENARGEN para massa fresca total (21,13 ton/ha), massa fresca de folha (1,37 ton/ha) e massa seca de folha (0,27 ton/ha). Os menores valores foram observados no acesso CENARGEN para massa fresca total (13,92 ton/ha), massa fresca de ramo (1,63 ton/ha), massa fresca de folha (1,03 ton/ha), massa seca de folha (0,19 ton/ha), massa fresca de talo (0,55 ton/ha) e massa seca de talo (0,13 ton/ha). Não houve diferença entre os acessos quanto às relações de massa fresca de folha e de massa fresca de talo para massa fresca total. Pode-se concluir que há diferenças nos parâmetros de produção de biomassa entre os acessos de guaco no Cerrado. O acesso CPQBA apresenta as maiores médias para todos os parâmetros e não difere do UNAERP. Porém, para massa fresca total, massa fresca e massa seca de folhas o UNAERP e o CENARGEN não diferem, e este se mostra com menores valores para todos os parâmetros. As massas frescas de folha e de talo em relação à massa fresca total é a mesma para os acessos.

Palavras-chave: Plantas medicinais; germoplasma; Cerrado.

Agradecimentos: EMBRAPA, CPQBA, UNAERP.